

Universidade da Beira Interior

Departamento de Engenharia Civil e Arquitectura

Projecto Final de Mestrado em Arquitectura 2008/09



Recuperação e Requalificação

do Edifício da Companhia Leiriense de Moagem

Orientador: Professor Doutor Luiz Oliveira

Aluno: Gil Manuel Carvalho Santos nº16617

Memória Descritiva e Justificativa

Recuperação e Requalificação do Edifício da Companhia Leiriense de Moagem

ÍNDICE	Página
INTRODUÇÃO	3
Identificação	3
Localização	3
Descrição	3
CRITÉRIOS GERAIS E OBJECTIVOS DA INTERVENÇÃO	5
DEFINIÇÃO DA PROPOSTA	6
CARACTERÍSTICAS GERAIS	8
Exigências específicas	9

I. INTRODUÇÃO

Identificação

Refere-se a presente memória descritiva e justificativa ao projecto de recuperação e requalificação do edifício da Companhia Leiriense de Moagem, antigo Convento de São Francisco. Este edifício histórico, objecto de recuperação neste projecto, encontra-se classificado pelo Plano Director Municipal de Leiria como imóvel de interesse público e referenciado pelo Instituto Português do Património Arquitectónico (IPPAR).

Localização

Cidade de Leiria, Avenida Heróis de Angola

Descrição

Situado numa zona nobre da cidade de Leiria, junto ao Rio Liz, o edifício da Companhia Leiriense de Moagem tem origem no antigo Convento de São Francisco. Este remonta a 1374, edificado no reinado de D. Afonso III e aumentado por D. João I, de traços pertencentes ao Românico. Foi abandonado em 1834 aquando da extinção das ordens religiosas.

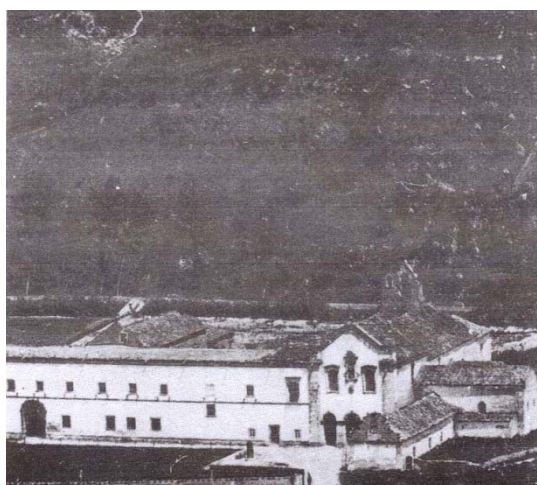


Figura 1 – Convento de São Francisco (antes de 1910)

Figura 2 – Convento de São Francisco
(alçado nascente)



Em 1855, o edifício do Convento de São Francisco foi cedido à Câmara Municipal de Leiria, com o propósito de aproveitar a sua cantaria para outras obras, mas tal nunca chegou a suceder-se. Entretanto o edifício foi arrendado por diversas ocasiões e em 1866 foi ali instalada a cadeia que não perdurou muito neste edifício.

Em 1919 o edifício foi cedido a um grupo de industriais que o transformou numa fábrica de moagem. A Companhia Leiriense de Moagem iniciou a sua laboração em 1921, depois de realizadas as obras de adaptação às instalações fabris, sob o projecto do arquitecto Ernesto Korrodi. Nestas obras de remodelação, ao edifício foi acrescentado um andar com grandes janelas uniformes, tendo, no entanto, sido preservado o claustro e o ritmo dos vãos nos dois pisos da fachada primitiva.

Figura 2 – Companhia Leiriense de Moagem (1950)



II. CRITÉRIOS GERAIS E OBJECTIVOS DA INTERVENÇÃO

“A consciência tardia da importância da Herança Cultural lava a que, apesar dos investimentos consideráveis nesta área, os quais têm resultado num desenvolvimento técnico-científico notável, a compreensão exacta da realidade das construções antigas, bem como, a sua reabilitação e fruição adequada sejam ainda desafios muito importantes. Por outro lado, nos últimos anos, diversas construções antigas têm sofrido danos que representam perdas irreparáveis. Portugal teima em manter-se como um caso único na Europa, onde a reabilitação do património edificado possui uma expressão marginal no total do mercado da construção.”

ICOMOS

O projecto desenvolvido nesta tese, tem como principais objectivos a recuperação do edificado da Companhia Leiriense de Moagem e a sua conversão num equipamento cultural que contempla valências diversificadas que interagem na criação de uma oferta cultural integrada. Pretende-se como âmbito a oferta cultural à comunidade local, regional e nacional, passando pela aproximação da comunidade e as expressões

artísticas, bem como a oferta de uma componente lúdica sempre relacionada com a arte. Além disso pretende-se evocar o património histórico da cidade de Leiria e a sua cultura.

Estes critérios surgem de uma observação atenta à vida cultural desta cidade e pela reflexão sobre o seu património arquitectónico. A nível cultural é gritante a necessidade de um centro cultural que aproxime a corrente artística da população, que facilite o contacto e a apreensão das pessoas com o meio cultural. Já ao nível do património arquitectónico histórico também se denota um elevado esquecimento de edifícios repletos de valor e história, que hoje em dia estão ao completo abandono.

Ora juntando estas duas prerrogativas, torna-se claro a escolha pela recuperação e reabilitação de um edifício com real valor histórico e arquitectónico para ser palco de um centro cultural, em detrimento da construção de um novo edifício. A cidade encontra-se saturada pela nova construção nos subúrbios e esqueceu completamente o seu centro histórico de enorme valor. O edifício da Companhia Leiriense de Moagem encontra-se precisamente nesta zona nobre da cidade, e tornam-se evidentes as suas características e capacidades para albergar um equipamento como um novo centro cultural.

III. DEFINIÇÃO DA PROPOSTA

Com o objectivo de assegurar a preservação da traça original do edifício, foram demolidos alguns anexos construídos aquando da transformação em fábrica de moagem feita pelo arquitecto Ernesto Korrodi, já em 1919 e ainda alguns volumes posteriores, que se encontravam fora do contexto da linguagem arquitectónica do edifício em geral.

O edifício desenrola-se em dois eixos perpendiculares, sendo que a fachada principal se desenvolve paralela à Avenida Heróis de Angola e o segundo volume situa-se perpendicular ao primeiro, acoplado a este a meio da fachada.

No conceito base desta recuperação teve-se em conta a aplicação da “Intervenção Mínima” definida pelo ICOMOS (International Council on Monuments and Sites) em que toda a estrutura original do edifício, bem como revestimentos são recuperados sempre que possível.

A proposta define-se em:

- Recuperação de todo o edifício de forma não intrusiva, mantendo as suas características iniciais, de modo a manter a sua identidade
- Criação de salas de exposições de arte
- Dinamização de espaços através de salas específicas para realização de todo o tipo de workshops
- Criação de ateliers educativos com vista a proporcionar a participação dos visitantes
- Construção de raiz de um auditório para realização de espectáculos e conferências, com capacidade para 232 pessoas
- Criação de um bar lounge e restaurante com o intuito de promover a cultura musical contemporânea, bem como criar um espaço de tertúlias num aspecto mais informal
- Aproveitamento para salas de apoio e administração
- Recuperação do claustro e pátio interior
- Criação de equipamentos sanitários
- Requalificação do espaço exterior, conversão em espaços ajardinados passíveis de receber actividades ao ar livre

IV. CARACTERÍSTICAS GERAIS

- Piso 0

1 Sala de exposições

2 Átrio de entrada

3 Recepção

4 Área administrativa

5 Instalações sanitárias

6 Claustro

7 Pátio interior

8 Bar lounge / restaurante

9 Recepção / bengaleiro

10 Auditório

11 Palco

12 Teia

13 Camarins

14 Área de apoio

- Piso 1

4 Área administrativa

5 Instalações sanitárias

15 Sala de exposição

16 Sala de apoio a exposição

- Piso 2

4 Área administrativa

7 Pátio interior

17 Atelier

18 Workshop

19 Salão de exposições

- Piso 3

20 Sala multiuso

Exigências específicas

O edifício foi recuperado tendo em conta um bom comportamento térmico e ambiental, consideram-se como fundamentais as boas prestações no que se refere a manutenção, exploração e funcionamento. Como tal optou-se pelas melhores soluções no que respeita a:

- instalações diversas
- iluminação
- incidência solar
- isolamento acústico
- isolamento térmico
- segurança contra incêndios
- renovação do ar
- acesso a pessoas com mobilidade reduzida (pré-existência de um elevador que faz distribuição entre os pisos)